

# TINTURA DE PRÓPOLIS

Utilizado no tratamento de inflamações



**PARTE UTILIZADA:** Resina

## INTRODUÇÃO

Própolis é uma substância resinosa obtida pelas abelhas através da colheita de resinas da flora (pasto apícola) da região, e alteradas pela ação das enzimas contidas em sua saliva. A cor, sabor e o aroma da própolis variam de acordo com sua origem botânica e vem do mel.

A palavra "propolis" vem do grego: ["pro"=em favor de] + ["polis"=cidade], isto é, para o bem, em defesa da cidade, no caso, a colmeia.

Os gregos chamavam própolis às portas de uma cidade, voz tomada pelo prefixo 'pro-' e 'polis' (cidade). Tempo depois, Plínio empregou esta palavra em latim para dar nome à cera – extraída da polpa das árvores – com a qual as abelhas recobrem a entrada de suas colméias a fim de protegê-las contra fungos e bactérias.

As propriedades antibióticas e fungicidas desta substância, que em nossa língua se chama própole, eram conhecidas desde a mais remota antiguidade pelos sacerdotes egípcios e pelos médicos gregos e romanos, assim como por algumas culturas sul americanas.

Própolis, ou própole, está vinculada através de 'polis' com muitas outras palavras da nossa língua, tais como político (relativo à cidade) e metrópole (cidade principal).

## ESTUDOS

### Uso de tintura de própolis 5% no tratamento de feridas sépticas faciais



Devido às propriedades que são atribuídas à tintura de própolis esta substância é usada para curar feridas sépticas faciais em um grupo de 10 pacientes, a fim de provar a sua eficácia. Demonstra-se a eficácia do presente produto de apicultura, como uma medicina alternativa, e que 90% dos pacientes tiveram uma melhora completa nos primeiros 7 dias de tratamento e apenas um paciente necessitou de 13 dias para a cura completa da ferida, de modo a que demonstra a sua eficácia nesta condição recomendada.

Por muitos anos temos conhecido o uso de própolis para curar feridas. Entre 1899 e 1902, durante a Guerra Anglo-Boer na África do Sul, foi relatado que esta substância salvou muitos soldados da morte, já que naquele tempo eram desconhecidos os antibióticos e sem o uso de própolis colocava em risco a vida de muitos pacientes com feridas e muitos morreram de gangrena.

Vários autores no relatório mundial sobre a eficácia da própolis na cura feridas, doenças dentárias, na cura de úlceras alveolite e boca na terapia periodontal, na terapia de celulose, e outros.

Dado este fundo e, devido à eficácia do presente produto de apicultura, que são atribuídas a analgésicos, anti-inflamatórios, antibacteriana, cura e aumento da resposta imune local, decidimos usar própolis para a cura de um grupo de pacientes com feridas sépticas e assim usar o produto facial produzido internamente essa substância como uma forma de medicina alternativa que muito alivia a economiza.

Nós estabelecemos que o nosso objetivo era determinar a eficácia da tintura do própolis a 5% no tratamento de feridas sépticas faciais.

**Referência:** DÍAZ, Dr. Juan C. Quintana; RODRÍGUEZ, Olga Alonso; VELÁZQUEZ, Mirtha Díaz. **Empleo de la tintura de propóleo al 5 % en la cura de heridas sépticas faciales.** 1997. 34 p.

## INDICAÇÕES

- Utilizado em inflamações e gangrena da polpa dentária;
- Inflamações da gengiva; úlceras bucais;
- Inflamações do ouvido médio;
- Amigdalite crônica; úlceras do estômago e duodeno;
- Úlceras gastrintestinais crônicas;
- Vaginite, erosão cervical e giardíase humana.

## CONCENTRAÇÃO RECOMENDADA

Tomar 1,0 a 5,0 ml ao dia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Leopoldina de Fátima Dantas de; CAVALCANTI, Bachiller Yuri Wanderley; LIRA JÚNIOR, Bachiller Ronaldo. **Efeito antifúngico de tinturas de própolis e romã sobre espécies de Candida**. 2012. 49 p.



|                                  |                                  |
|----------------------------------|----------------------------------|
| Revisão nº: 00                   | Data: 20/03/2013                 |
| Elaborado por: Priscila Sandmann | Conferido por: Jéssica Coslovich |